

**CAPACIDADE REEQUILIBRADORA
(EQUILIBRIOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *capacidade reequilibradora* é a habilidade ou qualidade de a consciência, homem ou mulher, desenvolver autocontrole nas reações holossomáticas ao identificar os desequilíbrios pessoais e profissionais e promover autorreciclagens intraconscienciais por meio dos autesforços quanto aos posicionamentos lúcidos e cosmoéticos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *capacidade* deriva do idioma Latim, *capacitas*, “volume que algum recipiente pode conter; poder mental de compreensão”. Surgiu no Século XV. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *equilíbrio* vem do idioma Francês, *équilibre*, derivado do idioma Latim, *aequilibrium*, “equilíbrio; nível igual das balanças”, constituído pelas palavras *aequus*, “igual; aplaudido; parelho; equitativo”, e *libra*, “balança”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Capacidade de recuperação da harmonia. 2. Capacidade estabilizadora. 3. Habilidade de reequilíbrio. 4. Faculdade reequilibradora.

Neologia. As duas expressões compostas *capacidade reequilibradora restrita* e *capacidade reequilibradora ampla* são neologismo técnicos da Equilibriologia.

Antonimologia: 1. Desarmonia. 2. Incapacidade antiestabilizadora. 3. Autodescontrole. 4. Desequilíbrio.

Estrangeirismologia: o *break-even-point*; o *modus racionandi* equilibrado; a equilização de *perpetuum mobile*; a *awareness* evolutiva; o *personal best*; a virtude do *strong profile*; o *continuum* evolutivo; a vivência *full time* da interassistencialidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de reequilíbrio pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Busquemos o equilíbrio. Reequilibrar significa reciclar.*

Ortopenenologia: – Eis 4 ortopensatas, pertinentes ao tema: – “**Equilíbrio.** A qualidade dos **autesforços** compõe o eixo do equilíbrio evolutivo da consciência”. “A **ponderação** traz o equilíbrio”. “O equilíbrio íntimo está entre as maiores fortunas e é o único agente capaz de conduzir a consciência à **autoimperturbabilidade**”. “Quanto maior o *equilíbrio somático*, mais a consciência predispõe o **equilíbrio mentalsomático**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autequilibriologia; a qualidade das automanifestações pensênicas recicladas; a autopensenização linear; a equanimidade pensênic;a; a estabilidade holopensênic;a alcançada na desperticidade; os neopenses; a neopensenidade; o holopense-ne traforista; o holopense pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopense universalista; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; a mudança do padrão holopensênic;o; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopensates; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; o holopense grupal da Interassistenciologia; o holopense grupal da convivialidade produtiva; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a capacidade reequilibradora; o autocontrole emocional; a prioridade dos esforços pessoais nas reciclagens (recin e recéxis); o sobrerepairamento cosmoético nas ações; as argumentações lógicas; a anticonflitividade enquanto meta despertológica; a criteriosidade; a tarefa do esclarecimento (tares); a verdade relativa de ponta (verpon) estimulando reposicionamentos re-

equilibradores; a obtenção gradativa da autoimperturbabilidade; a modéstia compondo a holomatridade; a serenidade pessoal; a flexibilidade mental ampliada pela autopesquisa; o avanço da interassistencialidade lúcida como fonte reequilibradora; o autodiscernimento; o aumento das ponderações racionais; a aplicação dos megatrafes minimizando desequilíbrios; a comunicabilidade cordial crescente; o desenvolvimento da harmonia intraconsciencial; a autorganização mentalsomática minimizando falhas; a capacidade de autorreflexão cosmoética; a percepção íntima do ponto de equilíbrio pessoal; a manifestação mais equilibrada reverberando na psicosfera; a desistência da defesa do egô; o Conscienciograma na condição de ferramenta na recin; a aprendizagem construtiva nos posicionamentos antagônicos; a retidão moral e ética; o posicionamento hígido; a atitude pacificadora; a autossegurança; a desdramatização das mazelas da vida diária; o domínio razoável do sistema nervoso periférico; a superação dos traftares desequilibradores; a confiança na capacidade de autorresolutividade dos problemas cotidianos; a independência intraconsciencial perante a opinião pública; a autocrítica contínua; a heterocompreensão superando impaciências; a falta da vivência da *inteligência evolutiva* (IE); a redução da impulsividade; a eliminação total da competitividade; a ansiedade desequilibradora; a autovivência da sinistrose inibindo reequilíbrios; o orgulho promovendo desarmonia; a superação do porão consciencial; a agressividade verbal afastando reconciliações; as ideias negativas fixas mantendo desequilíbrios; a teimosia inamovível impedindo mudanças; os impulsos subcerebrais; os conflitos intraconscienciais enfrentados propiciando a autevolução; a autossuperação das rotinas e condicionamentos desequilibrados; o modelo homeostático de referência; a empatia facilitando aproximações e reequilíbrio nas relações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no desenvolvimento da capacidade reequilibradora; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na identificação dos pontos de desequilíbrio; as trocas energéticas onipresentes; a tendência à equalização das energias conscienciais (ECs); as evocações dos amparadores extrafísicos; as repercussões extrafísicas dos atos pessoais; o auto e heterodesassédio alavancando reequilíbrios; o autencapsulamento parassanitário; o trabalho interassistencial das reurbanizações; a vivência da autoconscientização multidimensional (AM); os parafenômenos promovendo equilíbrios ou desequilíbrios; as assimilações simpáticas; a atenção às parassincronicidades, favorecendo a busca do equilíbrio; o extrapolacionismo parapsíquico; o assédio extrafísico promovendo desequilíbrios; a autoconfiança parapsíquica fortalecendo atitudes homeostáticas; a leitura energética na identificação de desequilíbrios nos ambientes; a atenção aos parafatos na compreensão dos *insights*; a tenepes auxiliando na recuperação do equilíbrio nas relações.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoético comedimento* (medida exata)-*imparcialidade* (medida justa); o *sinergismo decorrente da harmonização das energias conscienciais*; o *sinergismo vontade inquebrantável-capacidade reequilibradora*; o *sinergismo automotivação interassistencial-equilíbrio cosmoético*; o *sinergismo volição-intenção-realização*; o *sinergismo autorganização ideativa-racionalidade máxima*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do equilíbrio dinâmico do Cosmos*; o *princípio cosmoético da moderação*; o *princípio do mega foco mentalsomático*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da autodesassedialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de Ética Profissional*; o *código de identidade cultural*; o *código de conduta da consciência autorreciclagens*; o *código da megafraternidade*; o *código de princípios pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da personalidade autoconsciente*; a *teoria do autesforço evolutivo consciente*; a *teoria da tares*; a *teoria da comunicação cosmoética*; a *teoria e prática do parapsiquismo*; a *teoria das relações humanas*; a *teoria da Cosmoética Destruativa*.

Tecnologia: a técnica do sobrerepairamento cosmoético; as técnicas de autorreequilíbrio da consciência resiliente; as técnicas de convivência sadia; as técnicas conscienciométricas; as técnicas de autodefesa energética; a técnica da desassedialidade direta; as técnicas de manutenção da homeostase holossomática.

Voluntariologia: a coexistência cultural no voluntariado conscienciológico; o paravoluntariado assistencial em tempo integral; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntário epicentro consciencial; o voluntariado interassistencial auxiliar na remissão da assedialidade interconsciencial; o voluntariado conscienciológico da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetilogia; o laboratório conscienciológico da Holomaturológia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopenenologia; o laboratório conscienciológico da Reeducaciología.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciocentrologia; o Colégio Invisível da Cosmoetilogia; o Colégio Invisível da Evoluciología; o Colégio Invisível da Intermissiología; o Colégio Invisível da Proexología; o Colégio Invisível da Recexología; o Colégio Invisível da Tenepepsología.

Efeitológia: os efeitos reeducativos das crises de crescimento; os efeitos recicladores da Impactoterapia; o efeito reequilibrador dos posicionamentos cosmoéticos; os efeitos das autocriticas profundas; o efeito halo do EV no holopensene equilibrado; o efeito da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; o efeito da pensenização cosmovisiológica continuada na soltura mentalsomática.

Neossinapsologia: a geração de neossinapses homeostáticas; a criação das neossinapses evolutivas; as neossinapses avançadas geradas pelas neoverpons; as neossinapses acrescentando neoconteúdos à autoconsciencialidade; a fixação das neossinapses intermissivas; as para-neossinapses geradas pelo autoparapsiquismo.

Ciclogia: o ciclo equilíbrio-desequilíbrio-reequilíbrio; o ciclo descompensação-compensação; o ciclo assim-desassim; o ciclo rotina útil-reciclagem ininterrupta; o ciclo da reeducação das condutas pessoais; o ciclo investigação-reflexão; a proatividade responsável no ciclo erro-retratação-acerto.

Enumerologia: o equilíbrio cosmoético; o equilíbrio desassediador; o equilíbrio exemplarista; o equilíbrio interassistencial; o equilíbrio racional; o equilíbrio tarístico; o equilíbrio na verbação.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio equilíbrio holossomático–qualidade da vida consciencial; o binômio Equilibriologia-Serenologia; a prática do binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio pacifista harmonia intraconsciencial–paz interconsciencial; o binômio autolucidez-autodiscernimento; o binômio equilíbrio consciencial–rendimento proexológico.

Interaciología: a interação eutimia-anonimato; a interação egocídio-homeostasia; a interação prioridade reciclogênica–homeostase pessoal; a interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade; a interação cosmovisão-megafoco; a interação Fatuística-Parafatuística; a interação imperturbabilidade intraconsciencial–autoconfiança paraperceptiva.

Crescendología: o crescendo equilíbrio intraconsciencial–equilíbrio interconsciencial; o crescendo homeostase pessoal–homeostase grupal; as reciclagens favorecendo o crescendo da aceleração reequilibradora; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo completismos diários–completismo existencial; o crescendo autonomia-megafraternidade; o crescendo responsabilidade-automotivação.

Trinomiología: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio bem-estar-bom humor–homeostasia interconsciencial; o trinômio da hiperacuidade concentração mental–atenção focada–lucidez maior; o trinômio detalhismo-exaustividade-circularidade; o trinômio auto-domínio-autoconfiança-autossuficiência; o trinômio analisar-classificar-avaliar; o trinômio senso universalista-senso maxifraterno-senso cosmoético.

Polinomiologia: o polinômio dieta nutritiva—sono repousante—exercícios moderados—EV profilático; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio racionalidade-eficácia-produтивidade-evolutividade; o polinômio autexperimental-autochecagem-autorreflexão-autoreciclagem; o polinômio vontade firme—intenção cosmoética—coragem evolutiva—paciente interconsciencial.

Antagonismologia: o antagonismo equilíbrio estático / equilíbrio dinâmico; o antagonismo cooperação / competição; o antagonismo comedimento / precipitação; o antagonismo coragem / covardia; o antagonismo ato calculado / ato irrefletido; o antagonismo psicossoma / mentalsoma; o antagonismo ato assistencial / ato doloso.

Paradoxologia: o paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento; o paradoxo de pensar demais e agir de menos; o paradoxo aparente da estabilidade sem imobilidade; o paradoxo da simplificação da complexificação; o paradoxo de a disciplina trazer liberdade; o paradoxo de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira; o paradoxo de o recuo cosmoético poder viabilizar reequilíbrios ampliados.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia; a meritocracia; a argumentocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei universal da compensação objetivando o equilíbrio geral; a lei natural de neutralização dos excessos; a lei de ação e reação; a lei da causa e efeito; a lei de atração dos afins; a lei do esforço máximo na consecução da autoproéxis.

Filiologia: a neofilia; ortofilia; a convivofilia; a evoluciofilia; a cogniciofilia; a fenomenofilia; a energofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decodofobia; a erradicação da comunicofobia; a heterocritico-fobia; a eliminação da reeducaciofobia; o combate à organizaciofobia; a autorrecinofobia.

Sindromologia: a libertação da síndrome da onipotência; a eliminação da síndrome da bipolaridade; a autossuperação da síndrome da impulsividade; a profilaxia da síndrome da automimese fossilizadora; a supressão da síndrome da pusilanímidade; a erradicação da síndrome da inércia.

Maniologia: a priorismomania; a mania de desistir; a patomania; a egomania; a flagelomania; a criticomania; a fracassomania.

Mitologia: a extinção do mito da existência de vitória-derrota entre consciências; a eliminação do mito do impossível; o mito de mudanças sem esforços; o mito das verdades absolutas; o mito da autopesquisa concluída; o mito da evolução sem erro; o mito do caos.

Holotecologia: a cognoteca; a cosmoeticoteca; a democracioteca; a serenoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a mentalsomatoteca; a pacificoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Equilibriologia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia; a Holomaturológia; a Homeostaticologia; a Intencionologia; a Mentalsomatologia; a Reeducaciología; a Voliciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscienciar recicladora; a conscienciar lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscienciar enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o convívioólogo; o duplista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclanista existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o profissional liberal; o profissional das organizações; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; os profissionais da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a profissional liberal; a profissional das organizações; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; as profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Hominologia: o *Homo sapiens aequilibratorus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: capacidade reequilibradora *restrita* = a habilidade em realizar autanálises mínimas aplicadas na recomposição da harmonia, porém com baixo grau de lucidez; capacidade reequilibradora *ampla* = a habilidade em realizar autanálises avançadas aplicadas na retomada do equilíbrio holossomático com elevado grau de lucidez.

Culturologia: a cultura do equilíbrio consciencial; a Multiculturologia da Paz; a cultura conscienciológica; a cultura da Homeostaticologia; a cultura da Autevoluciologia; a cultura do positivismo cosmoético; a cultura da Paradireitologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 24 autavaliações dos níveis teáticos da capacidade reequilibradora, passíveis de serem autaplicadas pela conscição interessada:

01. **Anticonflituosidade.** O desenvolvimento da antiofensividade e utilização de mecanismos de autodefesa energética. Qual o emprego autoconsciente do heteroperdão das imaturidades alheias promovendo o reequilíbrio?
02. **Antiemocionalidade.** O controle psicossomático, evitando as automimeses estagnadoras. Qual o grau de reflexão evolutiva constante na busca do autequilíbrio?
03. **Autoridade.** A capacidade da liderança democrática e lúcida na evolução grupocármica. Qual a qualificação da capacidade de condução no exercício da autoridade denotando equilíbrio nas manifestações?
04. **Competitividade.** A consciência da coexistência madura diminuindo a concorrência e combatividade. Qual o saldo das ações intrafísicas atenuando confrontos e promovendo reequilíbrios interconscienciais?
05. **Comunicabilidade.** A interlocução lúcida entre consciências em todas as dimensões. Qual a estilística no desenvolvimento da linguagem tarística, verbal e gráfica, denotando o equilíbrio da ortocomunicação?
06. **Conexidade.** A qualidade das ligações com holopenses extrafísicos. Qual o grau de aceitação da paraprocedência extrafísica promovendo autequilíbrio?
07. **Consciencialidade.** A autanálise constante do *binômio consciencialidade-materialidade*. Qual a lucidez e o nível da autoconscientização multidimensional, indicando equilíbrio interdimensional?
08. **Convivialidade.** A convivência fraterna e as reconciliações grupocármicas na busca da harmonia vivencial. Qual a estabilidade das ligações cosmoéticas nas relações, promotoras de reequilíbrios entre parceiros evolutivos?
09. **Cosmoeticidade.** A busca da ortopenseidade na autexemplificação proéxica diária. Qual o princípio cosmoético orientador nas atitudes definidoras do caráter, indicativo do reequilíbrio ortopensênico?

10. **Criticidade.** A holomaturidade no julgamento avaliativo evitando justificações e estupros evolutivos. Qual a conduta pessoal nas reações perante a auto e heterocrítica, sem desequilíbrios intraconscienciais?
11. **Equanimidade.** A coerência teática da justiça, senso de equidade e respeito à igualdade. Qual a reação diante das injustiças e posições sectárias inflexíveis, passíveis de causar desequilíbrios?
12. **Holochacralidade.** A hiperacuidade bioenergética na convivência construtiva com as energias conscienciais. Qual o gabarito dos EVs profiláticos no equilíbrio interno e externo?
13. **Holossomaticidade.** A profundidade da autoconscientização do ecossistema multi-dimensional. Qual o emprego cosmoético dos veículos de manifestação da consciência, embasando o reequilíbrio holossomático?
14. **Intelectualidade.** A maturidade do atributo intelectual na expressão do conhecimento e fluência ideativa. Qual o nível das autodescobertas e uso dos dicionários cerebrais na produção gesconológica equilibrada?
15. **Logicidade.** A percepção da lógica evolutiva e a superação de *mitos ultrapassados*. Qual o nível de evitação dos *mitos alienantes* passíveis de desequilibrar a automanifestação?
16. **Pacificidade.** A vivência antibelicista consciente na manutenção da dignidade humana. Qual o nível de compromisso com as atitudes de antiviolência, reequilibradoras da convivência ainda patológica na Socin?
17. **Paraperceptibilidade.** A dinâmica do parapsiquismo útil. Qual o grau de parapsiquismo lúcido visando o reequilíbrio da interassistencialidade?
18. **Personalidade.** A característica personalíssima do temperamento na manifestação pessoal. Qual a retidão do comportamento e equilíbrio pessoal na formação da personalidade equilibrada?
19. **Prioridade.** A abrangência do despertamento evolutivo cosmoético na condição de prioridade máxima. Qual o esforço e o vigor para alcançar os objetivos da holomaturidade na vida, denotadora do equilíbrio consciencial?
20. **Profissionalidade.** A polivalência pessoal no desenvolvimento da competência técnica. Qual o nível do equilíbrio pessoal e automotivação para assistência na profissão?
21. **Racionalidade.** A preferência mentalsomática nas decisões. Qual o compromisso teático com a autocientificidade reequilibradora?
22. **Seriexialidade.** A aceitação do *ciclo multieexistencial* no grupocarma. Qual a profundidade da lucidez na promoção de reequilíbrios diante das auto e heterorretrocognições?
23. **Sociabilidade.** A facilidade de contatos no acolhimento das demandas sociais. Qual o nível de autoajustamento equilibrado nos grupos sociais de convivência?
24. **Universalidade.** A posição antisectária e antidogmática. Qual o alcance da visão megacosmopolita na evolução da democracia pura, sinônimo de equilíbrio social?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a capacidade reequilibradora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensônica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Atitude inovadora:** Administraciología; Neutro.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturológia; Homeostático.
04. **Consciência crescente:** Autopesquisología; Homeostático.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticología; Homeostático.
06. **Equilibriología:** Homeostaticología; Homeostático.
07. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticología; Homeostático.
08. **Eutimia:** Homeostaticología; Homeostático.
09. **Fórmula SEI:** Paradireitología; Homeostático.

10. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
14. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.

A CAPACIDADE REEQUILIBRADORA AMPLIA A HOLOOPEN-SENIDADE HOMEOSTÁTICA E VIABILIZA RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS, FORTALECENDO A IMPERTURBABILIDADE, A EUTIMIA E A INTERASSISTENCIALIDADE LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza autesforços em prol do autequilíbrio? Quais reciclagens vem realizando a partir do sobrerepairamento cosmoético perante as adversidades?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 314, 601 e 1.425.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 128 e 176.

A. D.